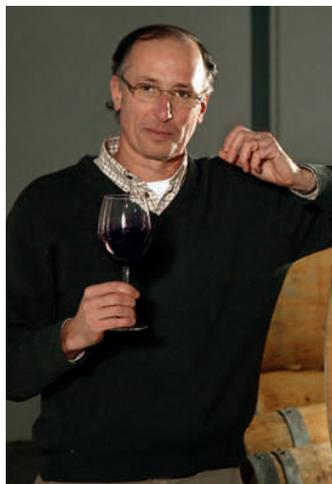




DESTAQUE
MELHORES DO ANO





Os Melhores do Ano 2015 Pela Revista de Vinhos

> texto Joana Pratas / Ana Matias > fotografias Revista de Vinhos / D. R.

“Em 2015, tal como em 2014, tivemos grandes vinhos e muito boa gente a cuidar deles. Foi mais um ano em que as exportações cresceram e novos atores surgiram na frente interna. Nunca é fácil chegar a um consenso sobre quem foi o melhor em cada uma das categorias, mas 2015 deu-nos ainda mais trabalho do que o habitual – há mesmo dois casos em que se determinou a atribuição do prémio ex-aequo”, pode ler-se na Revista de Vinhos.

Numa cerimónia épica, perante uma plateia de mais de mil pessoas, a Revista de Vinhos distinguiu ‘Os Melhores do Ano 2015’, tendo escolhido Sangalhos, na região Centro, para receber o evento deste ano. O produtor bairradino Luís Pato foi agraciado com o prémio de carreira ‘Senhor do Vinho’, pela sua contribuição na divulgação e afirmação dos vinhos portugueses em todo o mundo e cuja influência no sector foi e continua a ser muito grande. Na ‘Gastronomia’, com o prémio que leva o nome do saudoso jornalista gastrónomo “David Lopes Ramos”, foi distinguido Ljubomir Stanisic, um chefe que nasceu no Leste mas que, desdobrando-se em várias frentes, é um grande divulgador dos produtos e saberes portugueses, sempre com paixão e profundidade. Nota ainda para o facto de, nesta que foi a 19.^a edição, não terem sido dezanove mas 21 os ‘Prémios Especiais’, com duas das categorias a elegerem vencedores em ex-aequo: Casa Agrícola HMR (sigla de Herdade do Monte da Ribeira) e Quinta Vale D. Maria (da Lemos & Van Zeller) na categoria ‘Produtor’; e Adega Mãe e Quinta do Gradil (da Parras Vinhos) como ‘Empresa(s) do Ano’.

Foi também distinguida a Caminhos Cruzados, do Dão, como ‘Produtor Revelação’. Iguamente para esta região foram os prémios de melhor ‘Organização Vitivinícola’, com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão a arrecadar este troféu, e melhor ‘Campanha Publicitária’, atribuída às “Histórias

escritas com vinho”, criadas pela agência A Transformadora para o produtor Casa da Passarella. Mais a norte, no Douro, a Gran Cruz levou para casa a estatueta de melhor ‘Empresa (Vinhos Generosos)’ e o prémio de ‘Identidade e Carácter’ foi atribuído à Niepoort Vinhos. No que toca à ‘Adega Cooperativa’, segundo a Revista de Vinhos a que mais se destacou em 2015 foi a da Vidigueira, Cuba e Alvito. Mas este não foi o único prémio por terras do “Cante Alentejano”, isto porque é lá que está sediado o ‘Melhor Enoturismo de 2015’: a Adega Mayor, em Campo Maior, um destino imperdível para amantes de vinho aliado ao turismo. É caso para dizer que em Portugal se está a fazer um trabalho de excelência nos vinhos, de norte a sul do país.

Tal como os ‘Prémios de Excelência’ atribuídos aos 30 melhores vinhos nacionais, a revelação dos enólogos do ano é aguardada a cada edição com enorme expectativa e este ano não foi exceção. O facto de em 2015 ter confirmado ser um enólogo polivalente, extraindo qualidade com todos os tipos de uvas, valeu a Bernardo Cabral, enólogo na Companhia das Lezírias, e consultor em vários projetos como Pegos Claros e Bombeira do Guadiana, o título de melhor ‘Enólogo’. Já as qualidades técnicas muito apuradas, uma boa memória olfativa e a experiência no desenho de muitos vinhos excepcionais foram factores que levaram Álvaro van Zeller ao pódio para receber a estatueta prateada com

o título ‘Enólogo (Vinhos Generosos)’. Também para um grande senhor do mundo do vinho ou, sendo mais preciso, da viticultura, foi o prémio dessa mesma categoria. O eleito foi o “viticólogo” Nuno Magalhães, detentor de uma carreira única, na Universidade e no campo, que faz dele um verdadeiro “Senhor da Vinha”.

No âmbito vínico, mas do ponto de vista dos estabelecimentos, destaque para a ‘Garrafeira’ Garage Wines, meca dos vinhos em Matosinhos e propriedade da entusiasta Ivone Ribeiro; para o ‘Wine Bar’ Grapes & Bite Winehouse, em pleno Bairro Alto lisboeta; e para a Quinta do Saloio, uma ‘Loja Gourmet’ que já leva quase meio século no Estoril, mas se mantém muito actual. No âmbito gastronómico foram dois os restaurantes distinguidos: O Papparico no Porto e o Dom Joaquim em Évora. Este último numa vertente de ‘Cozinha Tradicional Portuguesa’.

PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA

Antes da entrega dos ‘Prémios Especiais’ foi tempo de revelar os vinhos que se destacaram ao longo do ano findo. As 183 referências com o título de ‘Melhores de Portugal’ foram desfilar na tela ao longo do bem servido jantar, seguindo-se a aclamação aos 30 “excelentes” néctares de 2015. Os produtores não saíram da Gala sem levar para casa os diplomas de ‘Boa(s) Compra(s)’, que este ano foram atribuídos a 765 vinhos de Portugal Continental e ilhas. Os números

falam por si e foram significativamente superiores aos de 2014: 169 e 624.

Os 'Prémios de Excelência', os melhores entre os melhores, foram distribuídos por um só espumante, o 'Murganheira Távora-Varosa Chardonnay branco 2008'; três brancos, sendo dois deles de Alvarinho e o outro um Dão da Quinta da Pellada; 20 tintos, em que oito são do Douro e igualmente oito são alentejanos; três vinhos do Porto; dois Madeira; e um Moscatel de Setúbal. Os nomes dos produtores – e dos vinhos – são, na sua maioria, sonantes e repetentes nestas andanças. De colheitas bem distintas, os afamados 'Barca Velha' (2004), do Douro, e 'Pêra-Manca' (2011), do Alentejo, estão entre os vencedores. Destaque para o generoso 'Vasques de Carvalho Porto Tawny 40 anos', do produtor com o nome homónimo e que chegou ao mercado precisamente em 2015, embora de uma família com anos de história na produção de néctares do Douro e Porto.

Analisando os 'Melhores de Portugal', em que se distinguem os melhores dentro de cada região vinícola, temos o Alentejo à frente com 31 referências, colado ao Douro com 30 néctares eleitos. A Bairrada é a terceira região mais premiada nesta categoria se aos vinhos de consumo juntarmos os espumantes, que elevam de 16 para 26 os galardoados (e mais um, que embora sem DOC ou IGP é produzido pelo bairradino Campolargo). O ano transacto foi de "bons e novos ventos" para o Dão, região que vir nascer a sua Rota dos Vinhos; no contexto do acontecimento da Revista de Vinhos 18 foram aqueles que arrecadaram diplomas nesta categoria. Seguiu-se a região dos Vinhos Verdes com 15 premiados.

QUINTA DO GRADIL ELEITA EMPRESA DO ANO

Distinção premeia a empresa que tem assumido a missão de elevar os vinhos da região de Lisboa a um reconhecimento internacional.

O Administrador Luís Vieira, recebeu o galardão durante a Gala Anual da Revista. Na distinção foram destacadas a qualidade dos tintos da Quinta do Gradil, bem como "a aposta da empresa na relação qualidade/preço", num mercado onde o consumidor está cada vez mais informado e procura fazer compras inteligentes de bons vinhos a bons preços.

A Quinta do Gradil, cuja tradição vitivinícola remonta ao século XVIII, altura em que foi propriedade da família do Marquês de Pombal, pertence ao Grupo Parras Vinhos. Adquirida por Luís Vieira em 1999, iniciou desde então um projeto de reabilitação das vinhas, com o objetivo de potenciar as características geomorfológicas da região. Com o sonho de liderar um projeto de valorização dos vinhos da região de Lisboa, o empresário, desde sempre ligado a este sector, apostou em novas castas, bem como numa equipa de enologia de elite que tem garantido a tradução deste investimento em vinhos de excelência.

Isso mesmo acaba de ser reforçado com a conquista de três selos Best Buy, atribuídos pela equipa de provas da prestigiada revista americana Wine Enthusiast.

Para Luís Vieira: "Este é o prémio mais importante que já recebemos. Felizmente os nossos vinhos têm vindo a somar prémios nacionais e internacionais, mas é muito importante sermos reconhecidos enquanto empresa por quem conhece melhor o país vitivinícola. O trabalho que temos feito na



LUÍS PATO É 'SENHOR DO VINHO'

Consagrado com a estatueta 'Senhor do Vinho', Luís Pato foi o grande vencedor na cerimónia de entrega dos prémios 'Os Melhores do Ano 2015'. Foi com muito orgulho e satisfação que o bairradino recebeu o "Prémio Carreira", ainda mais porque a Gala deste ano teve lugar na sua região natal, a Bairrada. O discurso do produtor foi extenso, mas as palavras proferidas nas redes sociais mais parcas: "Primeiro veio o jovem sem medo, depois o Sr. Baga, agora o Senhor do Vinho... Trinta e cinco anos de amor e dedicação ao vinho, na região onde nasci e sempre vivi, a Bairrada. Obrigado à Revista de Vinhos". Segundo a Revista de Vinhos, Luís Pato foi agraciado com o prémio de carreira 'Senhor do Vinho' pela sua contribuição na divulgação e afirmação dos vinhos portugueses em todo o mundo e cuja influência no sector foi e continua a ser muito grande. É caso para dizer que este prémio "soube a pato"!



elevação dos vinhos de Lisboa a um standard de qualidade que surpreenda consumidores exigentes e promova internacionalmente esta região como uma das capitais europeias com melhores vinhos é cada vez mais uma realidade e a Quinta do Gradil vai continuar a liderar este movimento".

A conquista do Prémio Empresa do Ano vem fortalecer a missão da empresa, que tem reforçado o investimento na melhoria das infraestruturas de apoio à produção, nas tecnologias, na valorização de património, no Restaurante que conta hoje uma nova decoração e uma nova equipa na cozinha e na sala, no Enoturismo, e sobretudo na busca de novos e melhores vinhos que contribuam para posicionar Lisboa como a região nacional com os vinhos mais surpreendentes.

**012. Destaque
Melhores do ano**

